DESAFIOS

É muito difícil a espiritualidade maior se convencer sobre a importância que temos para nossas missões. Vejam que até Tia Neiva não foi acreditada por nossa Mãe Iemanjá. Pai Seta Branca teve que avalizar sua missão.

Vejam, vou tentar explicar os fatos desta narrativa. Nós assumimos um compromisso com um povo e conforme vamos caminhando as dificuldades vão se apresentando. A vida começa pesar com as cobranças cármicas e isso tudo é um trampolim para desistir. O jaguar desiste no caminho e larga todo aquele povo às margens do destino.

Para se ter a confiança do mundo espiritual haverá que passar por todos os testes desta evolução. Não adianta correr ou parar, tem que sobreviver. Sobreviver em meio a tempestade e não esmorecer diante das testemunhas do tempo no templo.

Como me disse Pai João de Enoque: “Meu filho! Está chegando a tua hora!”.

O desvendar dos enigmas, dos meus enigmas, eu tive a certeza de que os maiores testes tive que passar para garantir o espírito da verdade na eterna busca pelas respostas. Respostas que agora começam a chegar, sim, estão vindo de muito longe para agraciar o coração pela fé em acreditar que tudo isso um dia iria passar.

O mundo espiritual não pode entregar de mãos beijadas um conhecimento sem que acredite que não haverá desistência no meio do caminho. Para eles acreditarem em nós teremos que nos submeter as provações da carne e do espirito.

Eu estou trazendo o que é meu. Eu não falo pela língua dos homens, eu falo pela minha concepção de poder ver por entre as nuvens carregadas pela solidão dos prantos que da terra emergem. Noites e mais noites chegam aqui os conflitos de um mundo em transição. Solidão, magoas, gritos, todos procurando uma luz que a cegueira cármica fechou no seu ciclo.

Nossa Mãe Iemanjá trouxe pela clarividente o conhecimento da verdade sobre a terra. Mas para que isso acontecesse sem desistência ela foi testada até seus últimos limites. Teve momentos que ela repensava seu caminho, a sua vida, a sua família. Na carta aos doutrinadores ela fala do pranto, que iria atrapalhar os enigmas de sua alma e suas lágrimas escondidas escorriam pela face. Do seu carro ela guiava dentro de uma realidade como as duas aves em espirais imensas que não se tocavam, mas em sintonia sabiam sobrevoar o seu espaço. Cada pessoa nesta terra tem o seu espaço, tem o seu mundo, tem a sua hora.

Eu vivi este momento me preparando para esta hora de aproximação. A aproximação de dois campos vibracionais diferentes. Agora o imã acertou seus polos, não repele, atrai. Eu só tenho que esperar as ordens do comando maior para ajustar o meu relógio, a minha bussola.

Aqui deixo estas pequenas palavras de um irmão em Cristo Jesus.

Um doutrinador!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.02.2021